Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas

Projeto LIC nº 1011 | Valor solicitado R$ 199.999,98 Aprovado

---

Canto de Cabocla Associação Cultural, Artística, Ambiental, Educacional e Esportiva do Alto Tietê

E-mail: **cantodecaboclaprd@gmail.com**

Representante: **Sandra Aparecida Vianna (Presidente)**
E-mail: **sandraviannaoficial@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Vídeo]

Apesar de o objeto principal do projeto ser da área do audiovisual, o projeto se enquadra também em artes integradas: música, dança, artes cênicas, literatura, artes visuais e patrimônio cultural.

Apresentação

O projeto “Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas” propõe a gravação no formato audiovisual de uma minissérie documental que buscará apresentar ao público parte do patrimônio material e imaterial de Mogi das Cruzes.
A minissérie será divida em 6 (seis) episódios de até 30 minutos, os quais nos três primeiros episódios contarão com: 1 dançarina interpretando (coreografia autoral) uma canção de 1 compositor(a) em 1 ponto turístico da cidade. O quarto episódio terá a participação da turma de ballet da Instituição Missão Intensidade, localizada no bairro Novo Horizonte - elas também dançarão uma música de um(a) cantor(a) e/ou compositor(a) da cidade, em um ponto turístico de escolha das responsáveis da Instituição (Missão Intensidade), dentro do município de Mogi das Cruzes.
Os dois últimos episódios serão dedicados a um concurso de dança aberto ao público e em formato de votação popular, na qual, os três mais votados (1º, 2º e 3º lugar) participarão dos dois últimos episódios com a coreografia que participaram no concurso. As músicas que os concorrentes deverão escolher devem ser de um(a) cantor(a) e/ou compositor(a) mogiano, assim como o ponto turístico deve ser na cidade.
Ainda, os episódios contarão com a leitura dramática de poesias ou textos de um escritor(a) local e, para ilustrar cada episódio (capa do vídeo), será escolhida uma obra de arte visual de um artista local. A minissérie contará ainda com entrevistas com os artistas envolvidos, contando um pouco mais de sua história, do seu fazer artístico, da relevância da obra apresentada no documentário, além de ressaltar a importância da produção artística e cultural local e a abertura de espaços para essas manifestações.
O projeto propõe também a acessibilidade, com intérprete de LIBRAS e legenda em todos os episódios da minissérie, assim como do material de divulgação.
O material audiovisual terá sua distribuição gratuita, sendo veiculado na Internet em plataforma de vídeo gratuita (YouTube). Ainda como contrapartida, será feita uma circulação gratuita para o público no mês após o lançamento nos bairros periféricos de Mogi das Cruzes pela “Combuca da Judite” - projeto cultural itinerante da cidade que atua nas frentes de circo, cinema, teatro e carnaval. O projeto contempla também o desenvolvimento de um material físico em formato de livreto contendo os conteúdos abordados nos episódios, assim como curiosidades de bastidores, fotos e outras informações. No mês da circulação nos bairros periféricos, em cada ponto em que for exibida a minissérie documental, será feita a doação de 5 exemplares desse material físico.
Todo o conteúdo do projeto terá classificação etária livre.

Compõe a equipe principal do projeto: Sandra Vianna como diretora geral; Deizy Mano na produção executiva; Carla Pozo e Jéssica Vianna na produção de campo; Beatriz Pozo, Evelline Miranda e Maria Luiza Gonçalves como dançarinas; turma de ballet da Instituição Missão Intensidade; Rose Ponce (mulher indígena - interpretará texto de própria autoria), Marcos Pê, Thiago Cardoso, Ericka de Cássia, João Soares e Carla Pozo interpretarão textos ou poesias de autores(as) da cidade; e Dois Produtora como equipe de marketing. As músicas e pontos turísticos serão escolhidos pelas dançarinas, as poesias ou textos serão escolhidos pelos atores/atrizes e as obras de arte visuais passarão por um processo de curadoria para a escolha para cada episódio.

Justificativa

A Associação Canto de Cabocla propõe a realização do projeto “Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas” porque acredita que os cinco pilares que defende (cultura, arte, educação, meio ambiente e esporte) são o caminho para a construção de uma sociedade cada vez mais justa, respeitosa e humana.
Neste projeto, apresentamos a integração de três dos cinco pilares: cultura, arte e meio ambiente - valendo-se também do turismo para alcançar e atrair o público (seja da cidade ou não).
Mogi das Cruzes tem um imensurável potencial artístico e cultural para integrar o Mapa Cultural Nacional, já que desde 2017, detém o reconhecimento de Município de Interesse Turístico. Isso se dá porque, além de ser um expressivo destino turístico, principalmente no turismo ambiental rural, nossa cidade (com mais de 460 anos) é um grandioso celeiro das mais diversas manifestações artísticas que já são intrínsecas à sua Cultura, seja em suas manifestações mais tradicionais ou por meio de artistas e grupos independentes.
Nas décadas de 1980 e 1990, manifestações artísticas independentes se expressavam de forma mais contundente, visto os pontos de resistência independentes espalhados pela cidade. Hoje em dia, quase nada resta de espaços e fomento à quantidade imensurável da produção artística e cultural local.
Por isso, a Canto de Cabocla vem intervir nesse processo, auxiliando na valorização, fomento e registro da produção cultural local, divulgando a cultura local e tornando Mogi das Cruzes um destino turístico cada vez mais expressivo.
Por meio do projeto “Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas” será possível também auxiliar na construção e crescimento de acervos do patrimônio cultural de museus, arquivos históricos, centros culturais e bibliotecas, além da valorização do patrimônio paisagístico.
O projeto, em seu núcleo (equipe principal), é formado essencialmente por mulheres - desde a equipe de direção e produção, às dançarinas e a equipe de divulgação, assim como contempla também pessoas negras, indígenas e da comunidade LGBTQIA+. Impactará diretamente cerca de 40 pessoas - profissionais e empresas que serão diretamente empregados pelo projeto (equipe de direção e produção, equipe de divulgação, dançarinas, compositores, autores das poesias/textos, autores das obras/peças visuais, intérprete de libras, equipe de filmagem e edição).
Além disso, 6 pontos turísticos da cidade terão mais visibilidade com a gravação e lançamento do material audiovisual e físico - apresentando sua história e importância para o município - tudo pautado na questão de sustentabilidade ambiental e preservação do patrimônio. Esses pontos terão mais visibilidade para a população dos bairros periféricos da cidade, devido à circulação da minissérie no mês após seu lançamento pela “Combuca da Judite”.
Pelo menos 4 empresas terão impacto indireto com a realização do projeto: gráficas com a impressão do material físico; locação de equipamentos de som para a gravação das coreografias nos pontos turísticos; restaurantes e/ou buffets com a alimentação da equipe durante a execução do projeto; e a locação de veículos para o deslocamento da equipe. Ainda em impactos indiretos, o setor de tecidos (figurino das dançarinas), papel e celulose (impressão de material físico), mercados (alimentação), postos de combustível (deslocamento), oficinas mecânicas (manutenção dos veículos) e os setores de computadores, equipamentos de som, equipamentos de filmagem e fotografia.
O projeto se justifica também pela descentralização da arte e da cultura, levando acesso aos bairros periféricos da cidade à artes integradas: cinema (audiovisual), dança, música, poesia e artes visuais.
Todas as ações do projeto vão de encontro às seguintes metas estabelecidas no Plano Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes (2020 - 2030):

EIXO 01 - GESTÃO CULTURAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Meta 05: Ampliar ações de interface com outras secretarias municipais e órgãos dos governos municipal, estadual e federal
Ação 02: Incentivar pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão de referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial por meio de editais (material físico)
EIXO 04: DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO
Meta 01: Viabilizar a circulação e a difusão de produções culturais por meio da utilização de espaços e equipamentos existentes, adequando-os às necessidades técnicas mínimas para melhor atender os artistas, produtores e agentes culturais
Ação 01: Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público através de circulações artísticas, a fim de qualificar o contato e a fruição das artes
EIXO 05: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE RENDA
Meta 02: Fomentar e divulgar o turismo no município por meio da estruturação dos atrativos, da realização de eventos e do incentivo aos novos empreendimentos que visem ampliar a oferta e a movimentação econômica
Ação 04: Realizar ações de turismo sustentável para a difusão do patrimônio cultural e natural, estimulando a comunicação dos valores, o respeito e o zelo pelos locais visitados
Ação 05: Produzir materiais de promoção e divulgação dos atrativos e produtos turísticos do município, sejam eles impressos ou virtuais

Objetivos do projeto

Objetivo Geral: promover e valorizar a diversidade cultural e artística de Mogi das Cruzes através da produção e difusão da minissérie documental Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas, apresentando o patrimônio material e imaterial da cidade em diálogo com expressões artísticas locais, de forma acessível e gratuita.
Objetivos Específicos:
- Registrar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e artístico de Mogi das Cruzes, por meio de seis episódios audiovisuais que integrarão música, dança, literatura e artes visuais;
- Fomentar e dar visibilidade ao trabalho de artistas locais, promovendo suas criações e trajetórias artísticas através de entrevistas, performances e exposição de suas obras;
- Aproximar o público ao realizar concurso de coreografias aberto com votação popular para escolha das 3 coreografias que comporão os dois últimos episódios da minissérie documental;
- Garantir o acesso à cultura a diferentes públicos, assegurando a inclusão de recursos de acessibilidade como LIBRAS e legendas em todos os episódios e materiais de divulgação do projeto;
- Promover a circulação cultural gratuita nas regiões periféricas de Mogi das Cruzes, através da exibição pública dos episódios com a Combuca da Judite, incentivando o acesso democrático às artes e ao patrimônio da cidade;
- Produzir e distribuir um livreto cultural com informações complementares sobre os episódios da minissérie, incluindo conteúdos sobre os bastidores, curiosidades, imagens e textos de apoio, fortalecendo a memória e o registro do projeto para o público.

Abrangência territorial

Mogi das Cruzes e Alto Tietê

Púbico alvo

Quantidade esperada: 5000

O público-alvo do projeto Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas é composto por moradores de Mogi das Cruzes e região, com foco especial em comunidades periféricas, estudantes, educadores, artistas e apreciadores da cultura local. A proposta visa atingir públicos de todas as idades e classes sociais, com ênfase na democratização do acesso à arte e ao patrimônio cultural da cidade. O projeto também contempla pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade nos conteúdos audiovisuais e materiais de divulgação, promovendo inclusão e diversidade.

Resultados esperados

1. Produção e lançamento de uma minissérie documental com 6 episódios integrando dança, música, artes cênicas, literatura e artes visuais em pontos turísticos de Mogi das Cruzes.

2. Valorização e visibilidade de pelo menos 28 artistas locais, entre dançarinas, músicos, atores, escritores e artistas visuais, com destaque para suas histórias, obras e processos criativos.

3. Realização de concurso de coreografias aberto ao público e com votação popular, que integrará aos dois últimos episódios, as coreografias (e músicas escolhidas) dos 3 participantes mais votados.

4. Divulgação do patrimônio material e imaterial de Mogi das Cruzes, promovendo o reconhecimento da identidade cultural e histórica da cidade.

5. Acesso gratuito e online ao conteúdo por meio da disponibilização dos episódios em plataforma digital (YouTube), ampliando o alcance do projeto.

6. Inclusão e acessibilidade, com todos os episódios e materiais de divulgação com tradução em LIBRAS e/ou legendas, possibilitando o acesso de pessoas com deficiência.

7. Realização de 6 exibições públicas em bairros periféricos, por meio da circulação gratuita com a Combuca da Judite, promovendo o encontro entre arte e comunidade.

8. Criação e distribuição de 100 exemplares de um livreto cultural, com informações complementares sobre os episódios, artistas, bastidores e conteúdos educativos, sendo pelo menos 30 unidades, doadas nos locais onde será realizada a exibição pública do tópico anterior.

9. Formação de novos públicos para as artes e fortalecimento do sentimento de pertencimento, especialmente entre jovens e moradores das periferias, estimulando o interesse pela cultura local.

Produtos culturais

O produto principal do projeto é a minissérie documental intitulada “Mogi Celeiro Cultural - Festival de Artes Integradas”, que contará com 6 episódios - que serão lançados em plataforma audiovisual gratuita (YouTube).
Ainda, o projeto também conta com um livreto de divulgação, contendo mais informações sobre os artistas envolvidos, sobre os pontos turísticos, fotos e curiosidades dos bastidores, além de uma página contendo os endereços virtuais de acesso à minissérie documental na plataforma digital (YouTube).

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 02/01/2026 - fim: 30/04/2026	
1	Análise de documentação da equipe do projeto para contratação (CNPJ, orçamentos, autorização de uso de obras, autorização de uso do espaço)
2	Elaboração de contratos para contratação da equipe
3	Agendamento dos pontos turísticos, estúdio e equipe para gravações
4	Reuniões de direcionamento da equipe de gravação com a direção e produção do projeto
5	Pesquisa e desenvolvimento de roteiro para material audiovisual e material impresso (livreto)
6	Elaboração do regulamento para o concurso
7	Reuniões de direcionamento da equipe de divulgação e designer com a direção e produção do projeto
8	Desenvolvimento do plano de ações e de divulgação do projeto
9	Desenvolvimento de identidade visual do projeto + materiais de divulgação para redes sociais e físico + material físico (livreto)

Produção | início: 15/02/2026 - fim: 30/09/2026	
1	Divulgação do concurso e fase de inscrições
2	Segunda fase do concurso (votação popular em redes sociais)
3	Divulgação dos vencedores (1º, 2º e 3º lugar) e agendamento para gravações
4	Gravações das dançarinas / grupo de dança nos pontos turísticos + gravação dos atores e narrador em estúdio + registro fotográfico do processo
5	Gravações da intérprete de Libras em cima das falas dos episódios
6	Curadoria para escolha das obras de artes visuais que serão utilizadas como capas dos episódios
7	Edição de material audiovisual (6 episódios)
8	Agendamento do espaço para realização do coquetel de lançamento
9	Roteirização dos bairros periféricos onde a Combuca da Judite passará com a exibição dos episódios após o coquetel de lançamento + agendamento de espaços
10	Impressão de material de divulgação físico (livreto da minissérie documental)
11	Divulgação do lançamento da minissérie documental em meios digitais e físicos (televisão, rádio, jornal, revistas, etc)
12	Realização do coquetel de lançamento da minissérie documental (primeiro episódio)
13	Circulação de exibição dos episódios da minissérie documental por 6 bairros periféricos de Mogi das Cruzes (Combuca da Judite)
14	Acompanhamento da realização das ações do projeto para desenvolvimento de relatórios de comprovação de realização
15	Gestão financeira do projeto para desenvolvimento de relatórios de prestação de contas

Pós-produção | início: 01/10/2026 - fim: 15/12/2026	
1	Fechamento e revisão dos relatórios de comprovação de realização e financeiros
2	Entrega da prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Sandra Vianna	Direção Geral	Mini Bio Sandra Vianna Sandra Vianna é cantora e compositora, nasceu na cidade de Mogi das Cruzes, SP e atua profissionalmente na região do Alto Tietê desde o final da década de 1990. Com formação em jornalismo e curso técnico de contabilidade, Sandra Vianna têm unido o conhecimento técnico dessas áreas, assim como da arte e cultura, na sua atuação como artista e produtora. Foi contemplada no edital do EMAM – Estúdio Municipal de Áudio e Música da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes/SP no ano de 2020 para a gravação do seu novo álbum “Cunhã”, aprovado em segundo lugar no Edital 014/2020 (fomento da Lei Aldir Blanc). Foi contemplada pelo concorrido edital PROFAC – Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes. Foi selecionada em diversos editais culturais promovidos pela Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, dentre eles, o projeto “Autoral do Canto - LAB”. Foi selecionada e se apresentou nas duas fases do edital “MOVI.AR – A Arte Não Esqueceu de Você”, realizada pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. Se apresentou em palcos de relevância regional e nacional como o Sesc Unidade de Mogi das Cruzes, com o show “Cunhã”. Apresentou o mesmo projeto no palco do Teatro Vasques em setembro de 2021, como contrapartida à premiação no edital municipal “Conteúdo Virtual Índia Lua”. Se apresentou na “Primeira Mostra Orgulho LGBTQIA+” realizada na cidade Mogi das Cruzes/SP em 2022, por meio do edital ProAC da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Em março de 2023, apresentou seu show “Cunhã” na line up do Festival Diversa 3a edição (online) ProAC SP. Em Guararema/SP, foi uma das convidadas a se apresentar na 2ª. Edição da Mostra de Compositores, da produtora Djane Borba, que ocorreu em abril de 2023, dentro da programação da Semana da Criatividade e Inovação da cidade. Apresentou o Show Cunhã, em junho de 2023 na Tenda de Convivência do Sesc Mogi das Cruzes, Participou como artista convidada da Turnê Floresça, do artista Brenô, que está circulou pela cidade de Mogi das Cruzes em junho e julho/2023. Participou da Primeira Mostra de Poesia em Movimento do Alto Tietê (MIPEMAT – PROAC 2023). Fundou em 2023, a Sandeh - Empresa de contabilidade especializada em Assessoria e Gestão Empresarial, Gestão e Gerenciamento de Projetos Artísticos, Culturais, Educacionais e Sociais Ltda. Foi parecerista da LPG em 2023 na cidade de Suzano. Em 2024, integrou a equipe do projeto “Olha que Legal a hora da História” e o “Contar história é um ato natural”, pelo Profac – Mogi das Cruzes. Fez a Produção Executiva dos shows de lançamento “Pra Dentro de Mim Mesmo – Celso Andrade”, “Sou Prisma, Sou Canal – Dâmi Guita” e “Novos Tempos – Flavia Caruso” no Theatro Vasques em Mogi das Cruzes. É presidente da Canto de Cabocla – Associação Cultural, Artística, Ambiental, Educacional e Esportiva do Alto Tietê, que hoje traz, além das atividades comerciais, mantém atividades sociais. Um dos projetos é, o “Canto no Campo” integrando pessoas, arte e meio ambiente, atrelando uma belíssima ciranda de economia criativa e colaborativa aos cuidados com o meio ambiente, visando contribuir com a emergência climática. Nossa próxima ação, será a apresentação da peça teatral de bonecos “O Bicudinho do Brejo” com o grupo “As passarinheiras”, gratuitamente para as crianças do Instituto Batuíra, na cidade de Poá.
Deizy Mano	Produção Executiva	Deizy Mano Estrategista musical e produtora executiva Formada técnica de administração pela Escola Técnica de Suzano (ETEC Suzano), tecnóloga em logística pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes (FATEC Mogi das Cruzes) e tecnóloga em marketing pelo Centro Universitário Braz Cubas (UBC). Participou de cursos de capacitação para escrita de projetos do ProAC, pela POIESIS- Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, nos anos de 2021 e 2023. Ainda, no primeiro semestre de 2023, participou do curso de produção de Amanda Souza. Produziu eventos como um jantar beneficente, em fevereiro de 2020, em prol de uma criança autista com um quadro de doenças raras; show drive-in do cantor Brenô (artista de Mogi das Cruzes), em Agosto de 2020. Em2021,

Nome	Função	Currículo
		escreveu, aprovou e captou o projeto “Floresça” em parceria com o cantor Brenô. Em2022, foi a responsável pela produção executiva e marketing do projeto “Floresça”- segundo álbum autoral de Brenô, o qual contou também com um show de lançamento no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes. Ainda em 2022, produziu o show “Floresça”, no SESC de Mogi das Cruzes; o show de lançamento “Interior”, do artista Kau Caldas, no Theatro Vasques; e “Tributo Rock Estrelas”, também no Theatro, o qual tinha a participação de quatro artistas independentes fazendo tributos a estrelas do rock nacional: André Mello (Ney Matogrosso), Brenô (Cássia Eller); Léo Zerrah (Cazuza); e Evandro Neves (Dinho Ouro Preto). EmDezembro de 2022, produziu o show de lançamento do álbum “Cunhã”, da artista Sandra Vianna, no Theatro Vasques. Lançou, com o cantor Brenô, uma vídeo aula intitulada “Descomplicando o bolso do músico- Vídeo aula precificação do trabalho do músico”, projeto aprovado no ProAC 2021. Em2023, está produzindo e gerenciando o marketing da Turnê Floresça- Brenô e convidados- projeto de circulação do trabalho autoral de Brenô, com 6 shows em Mogi das Cruzes e Guararema, trazendo 6 artistas convidados para os palcos: Karen Santana, Valéria Custódio, Lucas Tadeu, Niw Rapper, Sandra Vianna e Mariana Ferraz. Emjunho de 2023, produziu o show “Cunhã” no SESC Mogi das Cruzes. No segundo semestre, produzirá o álbum de lançamento de Lucas Tadeu, “Sanguíneo” Segue com as produções executiva dos Artistas, Brenô e Monny Mariano, entre outros.
Erika Capella	Atriz	Fundadora em 2005 do Grupo Estudantil TWL-Ousadia, onde atuei como diretora e produtora de vários textos. Participei como diretora e produtora do Grupo em edições dos festivais: Tablado de Mogi das Cruzes, Festival de Monólogo de Mogi das Cruzes, Festival Pirimpimpim, FesTEM (Festival do Teatro Experimental Mogiano), FesTEMC (Festival de Teatro da Prefeitura de Mogi das Cruzes), Festival de Teatro em Carapicuíba e Mapa Cultural. Como atriz faço parte da produção Ascendente Verona, texto adaptado de Thiago Cardoso, em cartaz desde julho de 2022. Responsável pela organização e produção de três edições da Mostra de Teatro Estudantil Ousadia, além de três edições do Festival Estudantil Ousadia que aconteceram entre os anos 2009 e 2013. Em 2020 fui uma das idealizadoras, produtora e coordenadora do Festival de Arte e Cultura Ousadia com programação de 20 a 26 de janeiro no Espaço da Escola de Arte Ousadia. Proponente e contemplada nos editais: -Pela Lei Emergencial Aldir Blanc nº 14.017/2020 nº 013 Espaços e Territórios Culturais, nº 018 Grupos e Coletivos Culturais e nº 019 Projetos Culturais. - PROFAC nº001/2021 – Territórios Culturais – Espaços Independentes - Edital nº 003/2022 - Substantivo Feminino - PROFAC nº 14/2022 – Mostras e Festivais de Cultura Pretas
Vandão - Combuca da Judite	Transporte de equipe e Circulação das Projeções	Produtor cultural desde 2015, tendo como trajetória anterior o trabalho como Psicólogo Comunitário, atuando com crianças e adolescentes privados de diversos direitos, dentre eles acesso a bens culturais, devido ao distanciamento territorial e as vulnerabilidades sócio econômicas. O encantamento pela pesquisa e pela cultura mambembe tradicional foi a semente do projeto Combuca da Judite, iniciado em 2015, realizando vivências, pesquisa e intercâmbios com diferentes linguagens artísticas, juntando três grandes paixões: Arte Circense, Kombi e Vivências Comunitárias. Combuca da Judite 2015 – 2020 – Produtor Executivo Elaboração de projetos e propostas, captação de recursos, gestão financeira, relações institucionais, relações em mídias sociais digitais, organização de grupos de trabalho. Produção de propostas de oficinas, intervenções Itinerantes em uma Kombi estilizada e adaptada para apresentações Artísticas. Atuação Artística: Apresentador e Malabarista da Combuca. Fundação Orsa 2007-2013 – Agente de Desenvolvimento Sociocultural Coorporativo Atuando na coordenação técnica de diversos projetos sócio culturais inclusivos nas áreas da Infância e Juventude, atuando na curadoria, elaboração, planejamento, monitoramento e execução de diversos projetos socioculturais, relações institucionais com o poder público, organização de eventos artísticos comunitários como: shows, saraus, bloco de carnaval e oficinas de diversas linguagens artísticas. Vivências Artísticas Oficinas de Palhaçaria com Cristiano Redecopa - 2019 Grupo de formação de atores Contadores de Mentira / Suzano-SP - 2018 Oficina Palhaço Chacovachi - Fernando Cavarozzi / Tendal da Lapa - 2018 Oficina Palhaçaria com Adriana Marques / Galpão Artur Neto - 2018 Vivências Musicais: Batucaia – Jacareí Integrante do grupo de pesquisa de cultura popular, apresentações SESC, Ruas da Cidades Jacareí e São José dos Campos – 2014 a

Nome	Função	Currículo
		2019. LaborArte - Ritmo Cacuriá – São Luís do Maranhão - 2017 Suburbaque – Mogi das Cruzes Integrante do Grupo de percussão, reprodução e estudo do Ritmo Maracatu Pernambuco) 3º Festival de Cultura Popular do Alto Tiete 2015 - Assistente de Produção
Tati Valente	Assessoria de Imprensa	Tatiana Valente é formada em Letras e Jornalismo pela Universidade de Mogi das Cruzes e especialista em Estratégia da Comunicação pela UBC. Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, lecionou por 13 anos em escolas particulares de Mogi. Apaixonada por música decidiu criar durante a pandemia em 2020 o blog Falando em Sol, unindo suas grandes paixões: a música e a escrita. Foi finalista da 7ª edição do Prêmio Profissionais da Música em Brasília onde recebeu Moção de Louvor pelos serviços prestados à cultura. Atualmente trabalha com Assessoria de Imprensa, com cursos em Assessoria de Imprensa, Gestão de Crise e Media Training pela Cásper Líbero, atuando no Festival Diversa 2024, e na assessoria do projeto “Olha que Legal a Hora da História”, também em 2024. Há 2 anos é Embaixadora do Women’s Music Event Awards, com a missão de indicar mulheres que atuam no mercado da música, fazendo curadoria do prêmio.
Rose Kareemi Ponce	Escritora Intérprete	Rose Ponce, indígena Guarani Meu nome indigena é Pará Mirim Poty Escritora Livro: Tekoha Porã - Bem vindo ao Meu Lugar Sagrado Benzedeira, Curandeira, Rezadeira. Participei de alguns documentários: Toda Reza, Axé que seja Benzedeira, Ervas/rezas e máscaras e Jornada da Heróina. Guardiã das Águas Guardiã do Movimento "Bentos do Brasil" Criadora e guardiã do "Despertar das Almas Benzedeiras", "O Caminho de Sophia" e "Reconsagração do Útero" Decolonizadora Questionadora Aprendiz Conselheira e integrante do Coletivo Plurinacional de Mulheres Indígenas Movimento Wayrakunas Brasil Integrante e conselheira do Coletivo Mulherio das Letras - mulheres indigenas escritoras.
Thiago Cardoso	Ator	Palhaço, Ator, Diretor e Arte Educador. Pesquisa as Artes Cênicas desde 2007, navegando entre o circo e o teatro. É gestor, artista e professor do Núcleo de Cultura Ousadia, na cidade de Mogi das Cruzes - SP. Com a Trupe de Festim, grupo dedicado ao estudo da comicidade, circula cidades e estados, difundindo e pesquisando a palhaçaria e suas possibilidades, dentro e fora do palco.
João Aguiar	Ator	Bio: Ator há 10 anos, começou no teatro em 2012 no grupo TWL-Ousadia, um grupo estudantil de teatro que se tornou independente. Atuou como iluminador para o Núcleo de Cultura Ousadia, Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes e no espetáculo “De Repente, Em Algum Lugar”, produção contemplada pelo edital PROFAC 2019 e também realizada no SESC Avenida Paulista. Ministra oficinas de iluminação no CEU das Artes na Vila Nova União, Mogi das Cruzes — SP, no início de 2022. Participou e organizou festivais, como o FESTEMC (Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes), Festival de Inverno “Serra do Itapety”, Feira Afro Mogiana e participou como mediador do Seminário Internacional de Cultura em 2021. Graduou-se em Teatro pela Universidade Anhembi Morumbi em 2022, onde, sob a orientação do Prof. Dr. San Pestana realizou pesquisas e publicou o artigo “Performatividades do Vestir”, que traça as relações entre corpos negros, bailes e roupas do funk brasileiro em seus aspectos performáticos. Durante a graduação realizou estágios na Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes e foi Orientador Estagiário no Programa de Qualificação em Artes - Teatro no ano de 2021. Foi assistente de Produção no Guararema Cidade Natal e no Carnaval de Guararema 2023 e atuou como assistente de produção no projeto Teatro nas Escolas, realizado pelo Instituto Criarte através da Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes. Atuou como técnico de apoio para a Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, oferecendo apoio administrativo e operacional no âmbito dos editais da Lei Paulo Gustavo. Em 2024 formou-se como produtor cultural no Programa de Técnicas em Artes Cênicas oferecido pelo Instituto do Teatro Brasileiro em parceria com a Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes. Seu trabalho artístico mais recente é o monólogo Doutor Gama, que estreou em 2022 no Theatro Vasques. Atualmente é iluminador da Trupe de Festim, sendo responsável ou co-responsável pela concepção de luz dos espetáculos Neurastenia, Vagamundo e A Farsa do Olho Traído, espetáculo feito em parceria com a Vigor Mortis.
Carla Pozo	Contadora de História e Assistente de Produção	Carla Pozo é Artaista e Produtora Cultural com mais de 15 anos de experiência. Traz consigo uma profunda compreensão da importância da Gestão de Projetos e do Apoio ao Fomento Cultural. Com vasta vivência em produção, assessoria de imprensa e prestação de contas, Carla compreende integralmente o processo criativo

Nome	Função	Currículo
		desde a sua concepção até o encontro com o público. Além de sua atuação como escritora, contadora de histórias e arte-educadora, tem suas poesias publicadas em diversas antologias e foi premiada no Mapa Cultural Paulista em 2010 , assim como em outros concursos literários e artísticos de âmbio nacional em diversas linguagens. Como autora e idealizadora da coleção "!Arteira" e da Exposição "Vista-se de Poesia", já coordenou centenas de projetos de incentivo à arte, processos criativos, saraus, espetáculos e exposições multilinguagens. Participante ativa como produtora da Cia "Encontro em Movimento" desde a sua fundação, reconhece na dança um importante agenate de transformação, reflexão e diálogo. Como ativista e idealista, Carla acredita firmemente no poder transformador da criatividade na reflexão e na construção de ukma melhor qualidade de vida.
Bea Pozo	Dançarina	Artista com 28 anos de paixão pelas artes! Além de ser mãe do Pedro Augusto e da Ana Clara, sua jornada é um incrível mosaico de talentos. Como produtora, bailarina, professora, coreógrafa, diretora artística, educadora física e musicista, Beatriz moldou sua trajetória artística através de experiências enriquecedoras em aulas, cursos e workshops com mestres renomados. Seus estudos começaram em Mogi das Cruzes e expandiram-se por São Paulo, onde participou de cursos no Centro de Referência da Dança, Praça das Artes - Fundação Theatro Municipal de SP, Studio3, entre outros. Premiada em projetos importantes da cidade e do estado de São Paulo, incluindo ProFac, ProAC, Ateliê Internacional de Dança da Companhia São Paulo de Dança, e diversos editais como o uso de sala no CRDSP e o prêmio do edital EMAM - Estúdio Municipal de Áudio e Música para gravação da Coleção Arteira, entre outros. Como bailarina e produtora profissional, participou de projetos notáveis, como a CIA de Tango e a CIA ARTENCANTI, que nos levou a temporadas na China em 2017 e 2018. Beatriz fundou a CIA Encontro em Movimento, explorando o vasto mundo do fazer artístico em suas diversas formas.
Jéssica Vianna	Assistente de Produção	RESUMO CURRICULAR Jéssica Vianna é bióloga de formação, educadora socioambiental, percussionista e agente cultural natural da cidade de Mogi das Cruzes/São Paulo formada em Ciências Biológicas pela UBC - Universidade Brás Cubas, cursando pós graduação em arte educação pelo Senac - SP. Atuando como percussionista, iniciando suas atividades no ano de 2011, participou de apresentações em eventos de grande relevância como a Virada Cultural Paulista, Festival de Cultura Popular do Alto Tietê entre outros. Em seu set de percussão há uma mescla de instrumentos inusitados, objetivando assim explorar sons de objetos como tampas, latas, panelas e potes de plástico com o intuito de reaproveitar materiais que seriam descartados para utiliza-lós dentro do âmbito musical percussivo. Trabalhando também como sonoplasta executou projetos para peça de teatro, integrou o grupo musical Monólogo Geral(Teatro da Neura), Demônios de Saia e Charanga de palhaças(Cia. Mina de Riso). Como agente cultural integrou o coletivo Canto de Cabocla. A iniciativa, em seu período de funcionamento, recebeu artistas do setor independente de diversas vertentes e de várias regiões do estado de São Paulo, sendo um importante instrumento cultural para a cidade de Mogi das Cruzes/SP. Dessa forma foi inserida em processos de produção cultural executiva e juntamente com o coletivo, foi contemplada em editais culturais como o Profac, Movi.AR, Premiação de Conteúdo Audiovisual, EMAM - Estúdio Municipal de Áudio e Música e Lei Aldir Blanc com os projetos: ?Autoral do Canto, Mostra Cultural Canto de Cabocla, ?Encanto dos Camaradas e ?Uma oração, Por Khalil Magno. Pesquisadora da cultura popular é também graduada com o Cordão Verde ? na capoeira como iniciante. Como educadora atuou na rede estadual de ensino do estado de São Paulo como professora eventual, ingressando ao final do ano de 2021 no Serviço Social Batuíra, uma OSC (Organização Sociedade Civil) localizada na cidade de Poá/São Paulo e voltada para o atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, trabalhando como educadora social com foco em meio ambiente. Integrante do coletivo “Revitalize” do ano de 2018 à 2023, projeto em que trabalhou com a proposta de arte sustentável realizando oficinas em espaços como o Sesc Mogi das Cruzes, Sesc Itaquera e criação de cenário para eventos privados. Atuando no setor do turismo rural pedagógico trabalhou na fazenda 5 Pedras no distrito de Sabaúna, localizada no interior do estado de São Paulo onde realizava a função de monitora e guia de trilha ecológica para turistas.
Eveline Miranda	Dançarina	Ambientalista, Psicóloga de formação, experimentou a Dança do Ventre, quando estudava terapias corporais. Conheceu então, um dos mais belos caminhos para o

Nome	Função	Currículo
		auto conhecimento, especialmente físico, além de ser uma das mais prazerosas maneiras de expressar a criatividade, a poesia corporal, o divino interior e a sensualidade. Seu estúdio fica na serra do Itapeti em Guararema, onde pratica com suas alunas, a Dançaterapia- trabalho multidisciplinar que utiliza técnica e movimentos da Dança do Ventre, agregando exercícios respiratórios, alongamento, yoga, eutonia, método GDS, exercícios proprioceptivos e bioenergéticos, promovendo consciência corporal, elevação da autoestima e conexão com a essência da energia feminina
Dois Produtora	MKT	A Produtora Dois está há 4 anos no mercado trabalhando especificamtente com projetos artísticos. Tem no Currículo trabalhos com a cantora e compositora, Valéria Custódio e entre outros.
Maria Luiza	Dançarina	Bailarina clássica formada pelo método russo Vaganova, sou também formada em Jazz Dance e Dança do ventre, tendo estudado com renomados profissionais nacionais e internacionais. Bacharel em Educação Física, realizei pesquisas científicas sobre flexibilidade em bailarinos, tendo um artigo publicado e apresentado no Simpósio Internacional de Ciências da Saúde CELAFISCS. Proprietária do Centro de Artes MLG desde 2007, ministro aulas e lidero uma equipe de professores especializados no ensino da dança para adultos.
Marcos Pê	Ator	Professor formado pela Sociedade Brasileira de Yoga Integral, bacharel em Ciências Biológicas, com foco na sustentabilidade e na organicidade da vida. Integrou em algumas CIAs buscando o desenvolver artístico, sendo elas: Cia Cultural Emcantar, Maktub danças orientais, coletivo Veiculando Amor e a CIA Mina de Riso, através delas desenvolvendo trabalhos com foco no meio ambiente, música, teatro e dança, auxiliando na também na elaboração de projetos, apoio, produção e realização no setor artístico-social. Junto à CIA Arte & Riso, desenvolvendo na arte da comicidade, nos palcos, ruas e ambientes hospitalares. Atualmente estudante na SP Escola de Teatro, na linha de atuação / Humor.- Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, 2021/2023 – Guararema/SP e Suplente na pasta Artes Cênicas na gestão 2023/2025. Montagens teatrais: Os Saltimbancos - 2007; Tirana da Rosa - 2014; Danças de Ísis - 2015; O grande diálogo de krishna e Arjuna - 2017; O nascimento de Jesus - 017/2023; Pela estrada do Rio abaixo - 2022; A história de Mateus e Catirina - 2022; Dia de Piquenique - 2023; Os bonecos cara de pau - 2024. Idealizador do Festival Ambiental Social (FAS I) e alestrante do (FAS II): atuando no disseminar de informações sobre o meio ambiente, com foco na reciclagem através de palestras, oficinas e realizando a troca de ideias no final, com shows e festival de sorvete servidos em copos retornáveis. Além de implantar a coleta seletiva dentro do campus universitário, expondo para a comunidade cadêmica os benefícios e a tomada de consciência, para o cotidiano, em parceria da secretaria municipal de meio ambiente.

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	O projeto envolve cerca de 40 profissionais em toda a sua realização, acolhendo trabalhadores da cultura local, promovendo maior distribuição de renda e fortalecimento do PIB do município. Serão distribuídos alguns exemplares físicos do livreto a ser produzido, para escolas, museus e bibliotecas da cidade.
SOCIAL	A exibição dos episódios circulará por 6 bairros periféricos oferecendo a gratuitamente a oportunidade de conhecimento dos artistas da cidade por essas comunidades.
CULTURAL	Acolhe e Registra a Cultura Local, sinaliza pontos turísticos da nossa região, despertando o interessse para os assuntos ambientais e produzindo acervo municipal.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Coquetel de Lançamento do Primeiro Episódio	Será feita uma exibição do primeiro episódio, com a presença do elenco, convidando autoraidades e imprensa local.
Divulgação do lançamento da minissérie documental em meios digitais	Para cada episódio serão desenvolvidas peças publicitárias para serem amplamente divulgadas nas redes sociais da Associação e dos artistas envolvidos na ação.
Assessoria de Imprensa	Entrevistas para rádios e tv locais, bem como matérias publicadas em mídia física e digital.

Links

Descrição	URL
Projeto Autoral do Canto	https://www.youtube.com/playlist?list=PLH8-LfTg7ZEn-jOD9CiF1QeAMEkmq8ezp
Conteúdos e colaborações	https://www.youtube.com/playlist?list=PLH8-LfTg7ZEkK79Q0qxTnzKvlYjpDX2PL
Canto de Cabocla Casa Cultural	https://www.youtube.com/@cantodecabocla-casacultura7541/videos?view=0&sort=dd&shelf_id=1